

8

Conclusões

Estabelecemos como objetivo básico do trabalho investigar os impactos institucionais associados à concessão de financiamento ao Ensino Superior. Não há na literatura um consenso sobre a existência desse tipo de relação. Procuramos, então, preencher essa lacuna avaliando, de maneira específica, o efeito do FIES, grande programa de financiamento estudantil do governo federal, sobre as mensalidades cobradas pelos cursos de graduação não gratuitos no país.

Para essa análise, utilizamos um rico painel com informações sobre mensalidades cobradas e outras variáveis relevantes para uma amostra de cursos de graduação no país. Nossa análise foi, então, dividida em dois momentos.

Num primeiro momento, definimos uma estratégia de identificação em forma reduzida com o objetivo de examinar a existência de uma relação causal entre concessão de financiamento estudantil via FIES e evolução de mensalidades cobradas. Temos que o programa adquiriu relevância apenas após sofrer choques de gestão ao longo de 2010. Ademais, temos regras claras que definem quais os cursos de graduação habilitados ao programa. Apenas para matrícula nesses cursos é autorizada a solicitação do financiamento.

Consideramos os choques de gestão de 2010 na definição de períodos pré e pós tratamento. Exploramos, ainda, heterogeneidades relacionadas à definição dos cursos habilitados para a definição de grupos de tratamento e controle. Os efeitos de interesses são, então, obtidos sob um arcabouço de diferença em diferenças. Os resultados indicam a existência de um efeito positivo e significativo associado ao tratamento. Especificamente, cursos de graduação habilitados ao FIES apresentaram, em média, um aumento relativo de dois e meio pontos percentuais em mensalidade.

Em seguida, examinamos a razoabilidade das hipóteses implícitas em uma estratégia de diferença em diferenças, utilizando informações referentes à múltiplos períodos. Os resultados obtidos são favoráveis à razoabilidade dessas hipótese e corroboram a robustez dos resultados apresentados.

Por fim, investigamos os mecanismos associados a esse aumento. A pergunta relevante agora é de que forma a demanda por Ensino Superior se alterou com o aumento da relevância do programa. Especificamente, investigamos qual o tipo de impacto o FIES pode ter tido sobre a demanda, considerando duas possibilidades, a de um efeito deslocamento da demanda e a de um efeito re-

dução da elasticidade preço da demanda. Para essa investigação, estimamos a função demanda por educação, por meio de um modelo estrutural Logit.

Os resultados obtidos fortalecem a ideia de que o aumento da relevância do programa alterou a elasticidade-preço da demanda por educação superior. As estimativas sugerem que a uma maior relevância do financiamento, está associada uma menor sensibilidade da demanda a aumentos de mensalidade. Isto é, o aumento observado em mensalidades como resultado do FIES tem relação com uma redução, em termos absolutos, da elasticidade-preço da demanda.

Dessa forma, temos um aumento de preços que não reflete, simplesmente, a estrutura de custos da indústria. São alguns os cenários que podem ter resultado nessa alteração na elasticidade preço da demanda por educação. A compreensão de qual desses cenários é o predominante é fundamental à avaliação das implicações do programa. Uma possibilidade é que, em relação a demanda por educação superior, análises de valor presente líquido sejam desconsideradas. Outra possibilidade é que os retornos a educação superior no país estejam em um patamar tão elevado que o valor presente líquido associado ao investimento em educação permaneça positivo mesmo após o aumento de custos observado. Uma terceira possibilidade é que, mesmo com um retorno líquido negativo do ponto de vista social, essa alteração na elasticidade observada seja reflexo de um cálculo privado, que reflita a intenção por não arcar com os custos futuros associados. Nesse caso, temos que, a depender do cenário relevante, é possível que os efeitos indiretos do programa e seu real custo social estejam sendo negligenciados. Investigar a relevância desses cenários é um desenvolvimento futuro natural do presente esforço.

Ademais, considerado a abrangência e relevância obtidas pelo FIES nos últimos anos, é natural que o programa possa ter influenciado de maneira significativa diversos outros aspectos relacionados. Outro possível tópico para pesquisas futuras está na investigação do impacto do FIES sobre outras variáveis de interesse. Essas variáveis podem ser também institucionais como, por exemplo, concessão de bolsas de estudo e financiamentos, qualidade das instituições ou estrutura da indústria. Elas podem, ainda, abordar temas mais amplos, como por exemplo, a existência de algum efeito do FIES sobre escolha ocupacional.